

KALIMERA FLORIANÓPOLIS



ANO 4 - Nº 31 - FEVEREIRO/2000

BOLETIM INFORMATIVO DA COMUNIDADE ORTODOXA
HELÊNICA DE SÃO NICOLAU - FUNDADA EM 21/09/1882

Rua tenente Silveira, 494 - Florianópolis / SC

Fone: 225-5233 - Fax: 225-5653 - E-mail: s.nicolau@brasilnet.net



O PREFEITO DE ATENAS NO ARCEBISPADO

Em clima cordial, encontraram-se na sede do Arcebispado de Nova Iorque, o prefeito de Atenas, Sr. Demetrios Avramopulos, com o Arcebispo Demetrios, no dia 02 novembro de 1999.



Ορθόδοξος Παρατηρητής

Ο Δήμαρχος της Αθήνας στην Αρχιεπισκοπή

NEA YORKEH. - Σε εγκάρδιο κλίμα συναντήθηκαν στην έδρα της Ι. Αρχιεπισκοπής ο Σεβ. Αρχιεπίσκοπος Αμερικής κ. Δημήτριος και ο δήμαρχος της Αθήνας κ. Δημήτρης Αβραμόπουλος, στις 2 Νοεμβρίου.

«Θέλω να τονίσω πόσο σημαντική είναι αυτή η διακονία και αυτή η ανταλλαγή απόψεων σε θέματα που είναι σοβαρά και που αναφέρονται στις προοπτικές και στις δυνατότητες συνεργασίας και αναπτύξεως...» είπε ο Σεβασμιότατος σε δηλώσεις των δύο ανδρών μετά τη συνάντηση.

Ο κ. Αβραμόπουλος αφού ευχαρίστησε τον Αρχιεπίσκοπο για «την εγκάρδιότητα της υποδοχής και την ευκαιρία της επικοινωνίας τόνισε: «Θέλω να του απευθύνω καλή δύναμη στη νέα του πορεία και να τον διαβεβαιώσω για την αμέριστη υποστήριξή μας σε όλη αυτή την προσπάθεια για την ενδυνάμωση και

την ενίσχυση της παρουσίας της Ορθοδοξίας και του Ελληνισμού σ' αυτό το ευαίσθητο κομμάτι του κόσμου».

Εξάλλου, αναφερόμενος στη βοήθεια της Ομογένειας στους σεισμοπαθείς της Αθήνας είπε: «Γνωρίζουμε ότι η Ομογένεια έχει πάρει από μόνη της πρωτοβουλίες για να ενισχυθούν τα θύματα των σεισμών, είμαστε σε ανοιχτή γραμμή και με τους ομογενειακούς φορείς και βεβαίως πρωτοπόρος σε όλη αυτή τη προσπάθεια βρίσκεται εδώ στην Αμερική η Εκκλησία μας η οποία έχει θέσει όλες αυτές τις προσπάθειες υπό την αιγίδα της».

Ο δήμαρχος της Αθήνας πρόσφερε στον Σεβασμιότατο ένα περίτεχνο ασημένιο δίσκο με το έμβλημα της Αθήνας και ο Αρχιεπίσκοπος ανταπέδωσε το δώρο με ένα ιστορικό τόμο για την Κωνσταντινούπολη, πολυτελή έκδοση του Οικουμενικού Πατριαρχείου.

Depois de conversar em particular o prefeito agradeceu o Arcebispo pelo cordial acolhimento dizendo:

“Quero desejar boa força pelo novo caminho e assegurar pelo nosso incontável apoio em sua tentativa para a presença da Ortodoxia e do Helenismo nesta sensível parte do mundo.”

O prefeito também agradeceu o Arcebispo pela iniciativa da Igreja dos E.U.A. pela ajuda humanitária que eles ofereceram às vítimas do terremoto de Atenas do ano passado.

O prefeito ofereceu ao Arcebispo uma Bandeja de Prata com os símbolos de Atenas. O Arcebispo por sua vez presenteou o Sr. Prefeito com um rico volume histórico de Constantinopla, editado em Constantinopla.

Este foi o primeiro encontro do Prefeito com o Arcebispo Demetrios.

RELIGIÕES NATIVAS

O DOMÍNIO DOS ESPÍRITOS

RELIGIÕES NATIVAS são aquelas em geral de pequena escala confinadas a estirpes, tribos e lugares particulares. No passado, existiam em toda parte mas hoje se encontram quase totalmente varridas ou desnaturadas por missões religiosas como o Cristianismo e o Islamismo e, mais ainda, por transistores e T-shirts, em outras palavras, pela disseminação das comunicações globais e das empresas multinacionais.

As religiões nativas intocadas atualmente só existem em algumas das regiões mais inacessíveis do globo, como por exemplo, nas profundezas mais longínquas da selva amazônica ou nas hinterlândias de algumas ilhas da Indonésia.

Entretanto, as religiões nativas não desapareceram por completo em outros lugares, como África Central e Meridional ou a Índia. Continuam existir, embora, como era de esperar, tenham sofrido influencia das grandes tradições religiosas às quais foram expostas. Religiões nativas se mantiveram até mesmo no coração do mundo moderno: os índios da América do Norte (relativamente poucos) grupos aborígenes da Austrália, os Maoris da Nova Zelândia.

XAMANISMO

O XAMANISMO, uma das praticas religiosas mais impressionantes e difundidas associa-se especialmente aos povos nativos da Ásia setentrional e das Américas.

Os Xamãs controlam os espíritos no corpo e podem abandonar os estados cotidianos da existência a fim de viajar, ou voar, para o que é tido como outros mundos. O Xamã, geralmente homem, pode ingerir substancias, entrando em contato com entidades do mundo dos espíritos. Os espíritos ruins terão de ser controlados ou combatidos; os bons terão de ser convencidos a ajudar.

Ao retornar ao mundo comum, os Xamãs que atingiram seu intento são vistos como tendo prestado serviços essenciais à comunidade; caso contrário, irão enlouquecer e até mesmo morrer.

Usando os poderes e a sabedoria obtidos em seus encontros com outras realidades, são capazes de curar através de canções, massagens, ervas ou mágicas, de predizer o futuro, controlar as disputas, combater desastres naturais e atacar inimigos.

FORÇAS DO BEM E DO MAL

COMO TODOS OS POVOS que vivem nas religiões nativas experimentam coisas boas e ruins em suas vidas, também sabem que muitas vezes experimentam um conflito entre o que sabem ser certo e o que sabem ser errado, por vezes mau. Esse conflito pode parecer abstrato, pertencente ao domínio das idéias e crenças, mas muitas vezes é sentido como se um combate verdadeiro estivesse acontecendo, ou pelo menos uma luta entre duas pessoas. Eis por que o conflito entre o bem e o mal é geralmente expresso em termos de agentes pessoais numa guerra – espíritos, deuses, feiticeiras ou demônios.

Traduzindo as forças responsáveis pelos acontecimentos ruins, como doença, fome, morte, dor ou ferimento, em termos pessoais, os meios de combate-las tornam-se tão pessoais quanto elas. Assim, em vez de serem impotentes contra as forças da natureza, os nativos encontram em suas religiões um código de símbolos e ações por meio do qual podem fazer algo contra os males de seu mundo, ou pelo menos compreender que as causas estão além de sua própria responsabilidade.

† PADRE ANGELOS

No próximo boletim o ultimo capitulo da série:
A REGRA DE OURO

O MELHOR DA ARTE GREGA

GRÉCIA - BERÇO DA ARTE OCIDENTAL

Para nós ocidentais do final do século XX e do começo do terceiro milênio, os Gregos antigos parecem estar muito longe, no entanto, a cultura helênica, (os helenos eram os habitantes da antiga Grécia), constitui a base do pensamento e da arte do Ocidente, desde os Romanos até hoje.

O racionalismo (agir de um modo científico como manda a razão), a individualidade do ser humano, como medida de todas coisas, o sistema político da Democracia, o amor pela beleza dos objetos fabricados pelos artesãos, etc., são valores espirituais que continuaremos a empregar tal como o expressaram os pensadores e artistas da antiguidade Grega.

Contudo, estes conceitos científicos e estilísticos não foram estabelecidos da noite para o dia, foram isso sim, o resultado da evolução histórica efetuada ao longo de quase três mil anos.

Durante estes três mil anos, diferentes povos ocuparam as terras de **Helade**, o nome que os gregos davam ao seu país – **HELLAS**.

Neste período dos anos desenvolveram-se três culturas, uma depois da outra, que chamamos **CICLADICA**, por se estender às Ilhas Cíclades (Cretense ou Minóica), por se desenvolver na Ilha de Creta, onde viveu o Rei Minos.

Após um período de crise, também chamado Idade Obscura, que durou até 900 a.C., os Gregos começaram a estabelecer as bases das Cidades Estados, ou Cidades Independentes, com sistemas políticos próprios, do artesanato, do barro cozido e do gosto pelo desenho geométrico nas suas cerâmicas, esculturas pequenas e nas casas.

A esta última época que se prolongou até 700 a.C. mais ou menos, chama-se Período Geométrico. Desde então, a fundação de colônias e o desenvolvimento do comércio fez com que os gregos se expandissem por todo o Mediterrâneo, chegando desde o Mar Negro até a Ibéria, como eles dominavam a Península Ibérica.

A primeira parte desta época é conhecida pelo Período Orientalizante, pois era do Oriente que provinha a maior parte do seu comércio e dos motivos artísticos.

Assim começou, por volta do ano 600 a.C. o período Arcaico, durante o qual os primeiros Templos de pedra e as primeiras esculturas de grande porte fazem sua aparição. Neste momento, a Helade já se encontrava dividida em duas grandes zonas culturais: os Jônicos e os Dorios.

No século V, (o século do Classicismo grego), os gregos de influência Jônica eram encabeçados por Atenas, e os Dorios por Esparta; no fim do século, estas duas cidades e respectivos aliados enfrentaram-se na guerra do Peloponeso. Esta luta provocou uma transformação no mundo clássico que apesar disso durou até o ano 338, quando Alexandre o Grande, um monarca vindo da Macedônia, do norte da Grécia, conquistou todas as cidades Estado e organizou Império Grego, continuando as suas conquistas até a Índia.

Após sua morte, em 323 a.C. a civilização Grega antiga chegou a sua fase final, o Período Helenístico, de grande esplendor artístico e cultural apesar de dividida em vários reinos governados pelos generais de Alexandre Magno e seus herdeiros.

No século II a.C. todos foram conquistados pelos Romanos que, deste modo, entraram em contato direto com as idéias e a arte Grega, adaptando què todas as suas realizações como deles. Desde então a cultura Helênica faz parte da civilização Ocidental.



NEA ANA TON KOΣMO

NOTICIÁRIO DO MUNDO ORTODOXO
WORLD NEWS



HISTÓRICA VISITA DA FAMÍLIA DO PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS AO FANARI (PATRIARCADO)

Minha emoção, de Hilary e Tselsi é enorme porque temos a honra de visitarmos o Patriarca Ecumênico em sua sede, disse o Presidente dos Estados Unidos, Bil Clinton ao visitar o Patriarca em Fanari (O Vaticano Ortodoxo) na Turquia.

Durante a visita da Primeira família dos E.U.A., o Patriarca Bartolomeos ofereceu ao Presidente Clinton um Pergaminho (feito especialmente para ele no Agion Oros) do Monte Athos no qual era escrito com letras gregas Bizantinas o décimo primeiro capítulo da Epístola de Paulo aos Hebreus (Ora, a fé é a certeza de cousas que se esperam, a convicção de fatos que se não vêem) um dos mais queridos capítulos da Bíblia que o Presidente gosta.

**DIVERSAS FOTOS DA VISITA DO PRESIDENTE BILL CLINTON E SUA FAMÍLIA
SEGUEM NAS PRÓXIMAS PÁGINAS**

Η προεδρική οικογένεια των Η.Π.Α. επισκέπτεται με κατάνυξη το Φανάρι

του Νικόλαου Μαγγίνα

«Η Χίλαρι, η Τσέλσι κι εγώ είχαμε την τιμή να επισκεφθούμε τον Οικουμενικό Πατριάρχη στην Πόλη, νωρίτερα αυτήν την εβδομάδα. Η συγκίνηση αυτής της εμπειρίας με πλημμυρίζει ακόμη...».

Μ' αυτά τα λόγια ο Πρόεδρος των Η.Π.Α. Μπίλ Κλίντον αναφέρθηκε στην επίσκεψη που πραγματοποίησε στο Οικουμενικό Πατριαρχείο στο Φανάρι κατά τη διάρκεια ομιλίας του στην Αθήνα προς τους εκπροσώπους της πολιτικής και επιχειρηματικής ζωής της χώρας.

Ο Πρόεδρος Κλίντον εξέφρασε επίσης τη συγκίνηση του για το συμβολικό δώρο που του πρόσφερε ο Πατριάρχης Βαρθολομαίος λέγοντας: «το ωραίο δώρο που η Παναγιότητα του, ο Πατριάρχης Βαρθολομαίος μου πρόσφερε, μια υπέροχη περγαμνή στην οποία είναι γραμμένο με Βυζαντινά ελληνικά ένα από τα πλέον αγαπημένα μου χωρία της Αγίας Γραφής, ο πρώτος στίχος από την προς Εβραίους Επιστολή, «Έστι δέ πίστις ἐλπιζομένων ὑπόστασις, πραγμάτων ἔλεγχος οὐ βλεπομένων».

Η ιστορική σημασία επίσκεψης του προέδρου Μπίλ Κλίντον στην έδρα του Οικουμενικού Πατριαρχείου πραγματοποιήθηκε στις 17 Νοεμβρίου. Λίγο μετά το απόγευμα ο Μπίλ Κλίντον, η πρώτη κυρία Χίλαρι και η κόρη τους Τσέλσι καθώς



Στον Πατριαρχικό Ναό του Αγίου Γεωργίου στο Φανάρι περιηγήθηκε και προσκύνησε η προεδρική οικογένεια Κλίντον, από τον Παναγιότατο, τον Σεβ. Αρχιεπίσκοπο Αμερικής κ. Δημήτριο και άλλους Συνοδικούς Μητροπολίτες.

και η Υπουργός Εξωτερικών Μαντλίν Όλμπραϊτ, ο Πρέσβης των ΗΠΑ στην Άγκυρα και η προεδρική ακολουθία διάβηκαν την πύλη του Κέντρου της Ορθοδοξίας στο Φανάρι. Τον Πρόεδρο και

τα μέλη της ακολουθίας του υποδέχθηκαν στην είσοδο του Πατριαρχείου ο Σεβ. Αρχιεπίσκοπος Αμερικής κ. Δημήτριος και ο Σεβ. Μητροπολίτης Σέβαστείας



NEA ANA TON KOΣMO
NOTICIÁRIO DO MUNDO ORTODOXO
WORLD NEWS



Ο ΠΡΟΕΔΡΟΣ ΚΛΙΝΤΟΝ ΣΤΟ ΦΑΝΑΡΙ

FANARI – Ao total, o Presidente Clinton e família ficaram no Fanari um pouco mais de uma hora.



Με έκπληξη και συγκίνηση ο πρόεδρος Κλίντον θαυμάζει το δώρο του Οικ. Πατριάρχη μια περγαμνή που φιλοτεχνήθηκε στο Άγιο Όρος κατά παραγγελία του Παναγιωτάτου.

Wilian Jeferson Clinton é o primeiro Presidente dos Estados Unidos que visitou o Centro da Ortodoxia no Fanari. Este acontecimento assegura mais uma vez a importância do Patriarcado Ecumênico Ortodoxo, não só para os Ortodoxos, mas para o Cristianismo mundial.

O Patriarca pediu a confluência do Presidente nas questões que dizem respeito as liberdades Religiosas no mundo inteiro. O Presidente disse ao Patriarca que sempre lutou para existir em todas as esquinas do nosso planeta liberdade religiosa e livre adoração do culto de cada um.

**OUTROS CHEFES POLÍTICOS
NO FANARI**

Além do Presidente dos E.U.A. e do Primeiro Ministro da Grécia K. Simiti, visitaram o Patriarca os Presidentes da Áustria, da Romênia, de Chipre, da União Européia e também os Primeiros Ministros da Noruega, do Vaticano e da P.G.D. de Macedônia.

Muito amigável e cordial foi o encontro do Patriarca com o Presidente de Chipre Sr. Glafco Klirides.

Neste encontro o Patriarca expressou seus sentimentos pela continua ocupação de um pedaço da Ilha pela Turquia e prometeu que está fazendo o que é possível para que esta ocupação seja pacificamente resolvida.

Αἱ ἡοι ποῖιτικοὶ ηἡέτες στο Φανάρι

Στη Διάσκεψη του Οργανισμού Ασφαλείας και Συνεργασίας στην Ευρώπη, ΟΑΣΕ, που διεξήχθη στην Κωνσταντινούπολη έλαβαν μέρος Πρόεδροι κρατών, Πρωθυπουργοί και άλλοι αρμόδιοι παράγοντες.

Διάφοροι πολιτικοί ηγέτες κατά την εκεί παραμονή τους επισκέφθηκαν τον Οικουμενικό Πατριάρχη κ. Βαρθολομαίο, στην έδρα του Πατριαρχείου στο Φανάρι.

Εκτός του προέδρου των ΗΠΑ Μπιλ Κλίντον και του Πρωθυπουργού της Ελλάδος Κ. Σημίτη το Φανάρι επισκέφθηκαν οι πρόεδροι της Αυστρίας, της Ρουμανίας, της Κύπρου και της Ευρωπαϊκής Ένωσης καθώς και οι πρωθυπουργοί της Νορβηγίας, της Π.Γ.Δ. της Μακεδονίας και του Βατικανού.

• Ο Πρόεδρος της Αυστρίας Τόμας Κλέσιλ κατά τη συνάντησή του με τον Πατριάρχη Βαρθολομαίο, έδειξε ιδιαίτερο ενδιαφέρον και θέληση να πληροφορηθεί για τα προβλήματα του Οικουμενικού Πατριαρχείου και της ελληνικής Ομογένειας. Ο Αυστριακός Πρόεδρος που προσκάλεσε τον Πατριάρχη στην Αυστρία, είχε την επιθυμία να προσευχηθεί στον Πατριαρχικό Ναό και κατά την άφιξη και κατά την αναχώρησή του από το Πατριαρχείο. Ο Πρόεδρος πρόσφερε στον Πατριάρχη, το αυστριακό κρυστάλλινο «ποτήρι φιλίας».

• Εγκάρδια και φιλική συνομιλία με τον

Πρόεδρο της Κυπριακής Δημοκρατίας Γλαύκο Κληρίδη είχε ο Οικουμενικός Πατριάρχης κατά τη συνάντησή του με τον Κύπριο ηγέτη, στον οποίο ο Πατριάρχης ευχήθηκε επίλυση του χρονίζοντος κυπριακού προβλήματος. Ο Πατριάρχης δεν παρέλειψε να τονίσει στον Κύπριο πρόεδρο ότι το κυπριακό πρόβλημα έχει πλήξει την ελληνική ομογένεια της Πόλης και το Πατριαρχείο, χωρίς φυσικά τη βούληση των Ελληνοκυπρίων. Ο Πρόεδρος Κληρίδης εξέφρασε τη χαρά και τη συγκίνησή του για την παρουσία του στο κέντρο της Ορθοδοξίας και τη συνάντησή του με τον Πατριάρχη, προς τον οποίο πρόσφερε ως δώρο ποιμαντορική ράβδο.

Ο Κύπριος Πρόεδρος ανακοίνωσε στον Πατριάρχη Βαρθολομαίο παρουσία του Μητροπολίτη Πριγκηπονήσου Συμεών, την απόφαση της κυπριακής κυβέρνησης να αποκαταστήσει τις ζημιές που προκλήθηκαν στο ναό του Αγίου Δημητρίου της νήσου Πριγκήπου, κατά τους σεισμούς του Αυγούστου.

• Στη συνάντησή με τον Πρωθυπουργό της Π. Γ. Δ. της Μακεδονίας Λούσκο Γκεγκορέβσκι, στα θέματα που συζητήθηκαν, ο Πατριάρχης Βαρθολομαίος έθεσε το θέμα της κανονικότητας της Ορθόδοξης Εκκλησίας στα Σκόπια, παροτρύνοντας τους πολιτικούς και εκκλησιαστικούς παράγοντες να συνεχίσουν το διάλογο με το Πατριαρχείο της Σερβίας.

DICAS PARA OS PAIS MELHORAREM SEU RELACIONAMENTO COM OS FILHOS

Do nosso amigo e colaborador de São Paulo, o Sr. Roberto Alonso.

Dr. Içami Tiba

1. Dê menos ordens e conselhos a seus filhos e, mesmo que não concorde de início, escute-os até o fim.
2. Em vez de querer sempre ensiná-los, aprenda com eles. Seja um bom aluno aprendendo com eles a lidar com o vídeo, o computador, o micro-ondas, em vez de pedir (ordenar) o que você mesmo pode fazer.
3. Em vez de se preocupar apenas em ir levar seus filhos às festas, procure apanhar não apenas eles mas também os amigos deles ao final da festa e entregue-os nas respectivas casas. Aproveite para conversar com todos sobre a festa. Os comentários que eles fazem você não ouviria se apanhasse somente seus filhos... porque eles dormem a caminho de casa. Você sabe como ele vai para a festa... mas sabe como ele volta?
4. Em vez de obrigar seus filhos a dormir cedo, acorde-os bem mais cedo.
5. Conheça bem os amigos de seus filhos antes de declará-los "más companhias". Não se deixe guiar somente pelas aparências. Os jovens são muito preconceituosos contra quem tem preconceitos...
6. Quando você manda seu filho fechar a boca enquanto você fala, provavelmente ele fecha também os ouvidos.
7. Dê prêmios ao filho que realmente merece sem se sentir culpado por não premiar ao(s) outro(s) que não merece(m). Assim como o melhor tempero da comida é a fome, o que valoriza o presente é o merecimento.
8. Se a televisão é mais importante que uma cotidiana conversa, provavelmente qualquer droga pode ser mais interessante que a família...
9. Se o seu filho está inconvivível, é bom raptá-lo (sem amigos), para viver com ele uma semana inteira. A pesada convivência dos primeiros dias pode ser transformada em gostosas descobertas mútuas. Em vez de impor o que ele deve fazer, tente combinar o que seria melhor para ele, ouvindo suas sugestões.
10. Seja um interessante protagonista e não mero figurante para seu filho. Jogar "papo fora" com seu filho (que é o que ele mais faz com seus amigos), é preferível aos "diálogos operativos". Estes interessam mais aos pais que aos filhos que nada mais respondem que lacônicos *sim, não, mais ou menos*, etc.
11. É impossível para os pais serem somente amigos dos filhos. Quem se responsabiliza por eles? Se filhos aprontarem com os amigos como aprontam com seus pais, em pouco tempo serão abandonados. Mãe nunca abandona os filhos. Errar é humano, persistir no erro é... estar envolvida.
12. Mesmo que seu filho não tenha feito o que você pediu, não deixe de valorizar o que ele fez. Constantes críticas podem gerar complexos. Descubra e estimule algo no seu filho de que ele possa se orgulhar.
13. prazer é o recreio do dever, mas é o dever que sustenta o prazer. Não há dever que só sacrifique, nem prazer que sempre dure. Se o pai teima em ser o dever, restar ao filho ser o prazer.
14. Em vez de se vangloriar do "seu tempo, quando tinha a idade dele", aproveite as vantagens da globalização e/ou da informatização que seu filho tanto entende. Troque suas experiências com ele.
15. Um ótimo relacionamento afetivo se faz na mútua sensação de pertencer, preservando-se o respeito e a individualidade de cada um.
16. Um filho precisa mais de um pai humano e participante, que se abra nas suas dificuldades e inclusive solicite sua ajuda, que um pai perfeito, um dita-regras que nunca precisa dos filhos para nada.

SEMENTES DE REFLEXÃO

Coisas pequenas podem transformar-se em grandes quando recebem a devida atenção. Coisas pequenas são sementes de chances que você não pode deixar passar despercebidas. Veja o mundo com mais ATENÇÃO.

ACONTECIMENTOS BRASILEIROS

O mais jovem jogador brasileiro a participar em uma Copa do Mundo foi Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, que estreou contra a URSS aos 17 anos e 7 meses e 23 dias, a 15 de junho de 1958.

Claudia Martini, de Caxias do Sul, Rio Grande do sul, permaneceu por 7h 5min. e 25 sec. controlando uma bola de futebol com pés e pernas ininterruptamente e sem que a bola tocasse o chão, a 12 de julho de 1996, no ginásio dos Esportes do Recreio da Juventude, em Caxias do Sul.

O Brasil conquistou 49 títulos internacionais de futebol entre 1914 e 1994, dentre eles a Copa do Mundo (1958 – 1962 – 1970 – 1994), o Sul Americano (1919 e 1922), a Copa América (1949 e 1989) e a Copa do Bicentenário dos Estados Unidos (1976).

O futebol brasileiro ganhou duas medalhas Olímpicas de prata em Los Angeles (1984) e Seul (1988) e uma bronze em Atlanta (1996).

Leonidas da Silva foi o principal artilheiro na Copa do Mundo de 1938 em que marcou oito (08) gols, e Ademir Menezes, o “Queixada” o que marcou o maior numero com nove (09) gols na Copa de 1950.

O mais jovem a conseguir um hol-in-one (golfe), foi Guy de Orleans e Bragança, do Rio de Janeiro, que a 22 de Abril de 1995, no campo da Gávea Golf and Country Club, Rio de Janeiro, embocou com uma só tacada no décimo buraco, de 143 m. aos 9 anos e seis meses de idade.

O primeiro brasileiro a vencer um grande prêmio (Motociclismo) na categoria 500 cc foi Alexandre Barros, pela equipe Suzuki a 26 de setembro de 1993 no circuito de Jarama, Espanha, terminando o ano em sexto lugar. Sua melhor colocação em Campeonatos Mundiais foi na temporada de 1996 em que alcançou a quarta posição.

A maior piscina de água quente mineral natural existente no País encontra-se no Clube Thermas Internacional de Rio Preto, em São José do Rio Preto, São Paulo, com 5.800 m² e 7,1 milhões de litros de água a temperatura de 45 ° C.

De acordo com a Confederação Brasileira de Pesca e Desportos Subaquáticos, a maior prova de pesca embarcada em água doce já realizada no Brasil, oficialmente aprovada e controlada, foi o torneio de Pesca de Cárceres, Mato Grosso, realizado a 13 de setembro de 1992. Participaram no evento 190 lanchas conduzindo equipes de três pescadores cada. (Masculinos e Femininos)

Oscar Daniel Bezerra Schmidt detém o recorde de participação em Olimpíadas, cinco (05) vezes de 1908 a 1996.

O jóquei Jorge Ricardo “Ricardinho”, venceu sete dos 11 páreos disputados a 03 de dezembro de 1992 no Hipódromo da Gávea, Rio de Janeiro, batendo o recorde nacional de vitórias em uma mesma reunião.

† PADRE ANGELOS

COMO UM CONTO DE FADAS

UM GAROTO NAS OLÍMPIADAS
(Último Capítulo)

A tocha olímpica foi-lhe entregue. Emocionado se pôs a correr. Aquela luz em suas mãos, parecia brilhar mais. Tinha a impressão de que esta chama sagrada que firmemente segurava tinha poder divino, que realmente poderia, com aquilo que ela representava, trazer paz ao mundo, e a compreensão entre os homens.

Era algo bonito vê-lo correr. Com seu corpo reto ia feito um grande atleta, feliz e orgulhoso. Já estava na entrada da cidade. A multidão postada nos dois lados da avenida, aplaudia freneticamente. Flores eram jogadas para ele e as palavras de estímulo e admiração foram ouvidas.

Mas eis que, repentinamente, os gritos e os aplausos se multiplicaram de forma extraordinária, fazendo um barulho ensurdecedor. Neste instante, Paulo tinha chegado e passava em frente ao local onde se reunia sua escola, com seus colegas e professores aguardando ansiosos a sua passagem. Eles viram Paulo vindo como um atleta amadurecido, cheio de orgulho, trazendo a chama bem alto. Todos ali, sentiram um grande fascínio e admiração pelo espetáculo que aquele simples garoto lhes proporcionava.

Os “bravos” e os “viva” ouviam-se em toda a extensão da grande avenida. O alarido aumentava mais e mais. Ele sabia que eram para ele as atenções de todos naquele momento. Seu coração batia forte e descompassado. Era o que mais temia. Receava que aquelas emoções tomassem conta de si e fizessem com que todo o esforço para se controlar fosse em vão. Mas nada do que temia aconteceu.

Apenas uma onda enorme de contentamento e felicidade tinham inundado sua alma pela certeza de ter cumprido sua tarefa de maneira brilhante. Então, viu chegando até ele, o atleta que iria substituí-lo. Estende com firmeza sua mão e lhe entrega a tocha, dizendo baixinho: “Boa sorte, meu amigo.”

Parado ali, ficou vendo a chama se perder no horizonte. Naqueles instantes em que esteve em suas mãos, compreendeu o muito que ela representava para si, para sua Pátria e para o mundo inteiro. Sim, essa Luz, esse ideal olímpico, se for realidade iria trazer amor, harmonia e paz entre os homens. Ele estava seguro disso, sentia isso. Com a consciência de um garoto, que se tornara homem, pois tinha cumprido seu dever, pegou a estrada de volta para casa.

Logo que chegou, viu seus pais esperando por ele, e jogou-se em seus braços.

- “Oh pai! Oh mãe! Que bonito! Foi um espetáculo maravilhoso!”
- Foi sim, meu filho, disse sua mãe, agora venha descansar um pouco, deve estar muito cansado.
- Sim, mãe, estou esgotado, e acho que vou dormir um pouco.

Paulo caiu na cama e fechou os olhos. Era difícil dormir com tantas coisas lindas a lembrar e relembrar. Quando o sono finalmente chegou, trouxe muitos sonhos para completar aquele dia tão agitado. Sonhou como jamais tinha sonhado. Sonhos bonitos, coloridos. Sonhos de uma criança que crê num mundo melhor, para si, para sua Pátria, para a humanidade.

Viu-se homem feito, crescendo e participando numa olimpíada, onde depois de vencer a maratona, era coroado com ramos de louros e, em seu peito brilhava intensamente a medalha olímpica. E milhares de pessoas aclamavam-no.

Ah! Meu Deus, como tudo é tão real, tão maravilhoso!

TUDO SOFRE, TUDO CRÊ, TUDO ESPERA, TUDO SUPORTA, O AMOR JAMAIS ACABA.

1ª Coríntios, 13 – 7.

PLANO PARA UMA PÁSCOA COMUM GANHA APOIO DE MUITAS IGREJAS.

Tradução do Espanhol por: Padre João Manoel Sperandio – Igreja Vetero-Católica - Florianópolis

Um propósito de pôr fim às divisões entre as igrejas sobre a data da festa anual mais importante do Cristianismo, a Páscoa, tem ganhado um forte apoio de muitos líderes eclesiásticos.

Pode ser possível que a partir do ano 2001 todo o mundo cristão celebre a Páscoa em conjunto. O Dr. Thomas Fitzgerald, um sacerdote ortodoxo, teólogo e diretor executivo do Programa pela Unidade e a Renovação do Conselho Mundial de Igrejas, que apoiou uma reunião em Alepo, Síria, no ano passado, sobre o tema da Páscoa, disse a ENI esta semana que estava "gratamente surpreendido pelas respostas positivas. Mostra que muitas das igrejas tomam o tema seriamente, e reconhece o valor das propostas da reunião de Alepo".

A Páscoa, a celebração que marca a ressurreição de Jesus Cristo da morte, é usualmente celebrado em duas diferentes datas, uma pela maioria dos Protestantes e Católicos Romanos, a outra pela maioria dos Ortodoxos, junto com alguns Protestantes e Católicos. Este ano, por exemplo, as datas para a Páscoa foram 2 de Abril e 19 de Abril. As diferentes datas são o resultado do desacordo depois da reforma do calendário pelo Papa Gregório XIII, 400 anos atrás. A divisão que é conhecida como "as controvérsias pascais" já deu origem a muitas discussões durante os séculos, e especialmente nas últimas décadas, e em com maior intensidade no interior das Igrejas. Porém, todavia não se tem encontrado uma solução.

Os representantes das principais tradições cristãs do mundo na reunião de Alepo acordaram no propósito de que as igrejas mantenham o atual método do cálculo da data da Páscoa, porém usando as mais exatas técnicas astronômicas. Isto ajudaria a superar a divisão. O propósito, que o WCC (Conselho Mundial de Igrejas) descreveu como "engenhoso", chama a todas as Igrejas a seguir a fórmula do Primeiro Concílio Ecumênico de Nicéia, no ano 325, que a "Páscoa deve cair no domingo seguinte à primeira lua cheia do inverno". Dr. Fitzgerald disse a ENI: "Mais exatos cálculos astronômicos podem contribuir para se chegar a uma solução. Porém, também depende da vontade das Igrejas de chegar a um acordo". O ano 2001 seria um ano ideal para inaugurar um sistema acordado de cálculo da Páscoa, já que o dia 15 de Abril de 2001 concordam ambos os métodos para celebrar a Páscoa.

Como o ano 2001 é visto também por alguns como o primeiro ano do novo milênio, é considerado como um início apropriado para a celebração comum da Páscoa, junto com as possíveis datas para os primeiros 25 anos do século 21.

Dr. Fitzgerald disse que as respostas, muitas das quais foram muito positivas, foram recebidas de um amplo grupo de Igrejas e organizações, incluindo o Patriarcado Ecumênico, a Igreja Ortodoxa Russa, a Igreja Católica, A Igreja Velha Católica da Alemanha e a Comissão Teológica Anglicana do Sul da África, a Igreja da Grécia (Ortodoxa), a Igreja Presbiteriana nos E.E.U.U, e o Concílio Federal das Igrejas Livres que representa a 19 denominações nacionais na Inglaterra e Gales.

Ignacio Zakka I Iwas, Patriarca de Antioquia e Chefe da Igreja Ortodoxa Síria, sugeriu que o tema da Páscoa seja posto em uma agenda para a assembléia do Conselho Mundial de

Igrejas, que se realizará em Harare, Zimbawe, em Dezembro deste ano. Dr. Fitzgerald disse que uma discussão importante sobre o tema Harare "poderia dar um certo ímpeto ao movimento".

O Conselho Mundial de Igrejas estava planejando realizar uma pequena consulta nos próximos 12 meses, disse. Admitiu porém que não há "muito tempo antes de 2001" se o acordo entre as Igrejas do mundo fosse alcançado naquela oportunidade.

Uma das respostas mais positivas foi a do Vaticano. O Cardeal Edward Cassidy, presidente do Conselho Pontifício para a promoção da Unidade dos Cristãos, disse em uma carta ao Conselho Mundial de Igrejas que "a Igreja Católica está pronta para aderir às conclusões desta consulta (de Alepo), e trabalhar junto com os outros cristãos até alcançar a tão desejada meta sobre as bases das recomendações contidas neste informe... Passos positivos em direção a meta de ter uma data comum para a celebração da Páscoa, dado o quanto antes, constituiria um muito esperançoso sinal ecumênico". O Cardeal Cassidy também sugeriu que o informe de Alepo seja apresentado às igrejas membros do Conselho Mundial de Igrejas durante a assembléia de Harare para sua consideração. (A Igreja Católica Romana não é membro do Conselho Mundial de Igrejas, porém as duas organizações têm consultas e diálogos regulares através de uma comitê misto).

O Patriarca Ecumênico, Bartolomeu I de Constantinopla, disse ao Conselho Mundial de Igrejas: "A única solução para uma celebração pan-cristã da Páscoa na mesma data seria a aplicação junto aos fiéis da decisão tomada pelo Concílio de Nicéia".

O Patriarca de Moscou da Igreja Ortodoxa Russa expressou suas esperanças de que a consulta chegue a uma acordo para uma data comum para celebração da Páscoa.

A Igreja Presbiteriana dos E.E.U.U. declarou ao Conselho Mundial de Igrejas que estaria pronta a aceitar os acordos alcançados para uma data comum.

Sem dúvida, uma carta do Sínodo da Igreja da Grécia (Ortodoxa) foi cautelosa, assinalando que o problema do "calendário tem causado divisões no cristianismo.

Dr Fitzgerald, descreveu a divisão sobre a Páscoa como um "escândalo interno" para o cristianismo, disse ainda: "Há um movimento (para uma data comum), não há dúvida disso. Não é um processo simples, porém ao menos há consciência do tema. É muito melhor ter unificada a celebração da Ressurreição, a maior festa da Igreja, a festa da Reconciliação e da Unidade, do que ter múltiplas celebrações".

Um dos aspectos mais alentadores das reações das Igrejas, disse, foi não ter havido "propostas de cálculos" tais como um plano proposto pela Liga das Nações em 1920 para uma permanente data mista para a Páscoa. (Esta idéia foi rechaçada por muitas Igrejas por várias razões. Sob este sistema, a Páscoa celebrada na mesma data cada ano, poderia as vezes cair antes da Páscoa dos Judeus. As Igrejas também sentiram que não deveriam ser pressionadas por interesses comerciais e governamentais para os quais uma data comum seria altamente conveniente. Uma data mista poderia produzir de fato uma divisão entre as Igrejas).



PRELADOS ORTODOXOS DE DIVERSOS PAÍSES QUE PARTICIPARAM DA REUNIÃO

INTRODUÇÃO DA NOSSA RELIGIÃO PARA OS PAIS NOSSOS SACERDOTES

O Sacerdote é o nosso amigo, Ele reza à Deus para que nos cuide, ele nos ensina a sermos bons, ele ama cada um de nós e ele sempre nos ajuda. Os Sacerdotes oram por nós na Divina Liturgia (Santa Missa), nos Batismos, nos Matrimônios e nos Ofícios diversos. Das mãos do nosso Sacerdote tomamos a Santa Comunhão. Ele nos benze e também benze nossas casas com o Santo Agiasmó (Água Benta). Ele faz todos os domingos, durante a Santa Liturgia, o Sermão, onde nos explica o Santo Evangelho, a Santa Epístola, ou a Vida dos Santos, e também faz catecismo (geralmente para crianças e jovens).

A SANTA COMUNHÃO

Quando recebemos a Santa Comunhão, somos como discípulos, porque estamos reunidos com Cristo. Nós paramos em silêncio, dizemos uma oração, pedimos à Jesus que nos perdoe.

Quando estamos perante o Sacerdote para receber a Santa Comunhão, dizemos nosso nome, seguramos o pano vermelho debaixo do queixo e abrimos bem a nossa boca. Depois que o nosso Sacerdote nos dá a Santa Comunhão, limpamos nossos lábios com o pano vermelho, fazemos o Sinal da Cruz, e voltamos para nosso lugar. Depois que todos recebem a Santa Comunhão, o coro e todos os fiéis cantam “VIMOS A VERDADEIRA LUZ, RECEBEMOS O ESPÍRITO CELESTE”.

E no final da Santa Missa recebemos das mãos do nosso Sacerdote o Antidoron (Pão Abençoado).

FESTAS Em nossas Igrejas celebramos muitas festas durante o Ano, aqui vamos mencionar só algumas:

A ANUNCIAÇÃO

Um anjo de nome Gabriel veio um dia à Virgem Maria; Ele tinha uma mensagem especial para Ela, e disse: “Maria, tu és bendita e Deus está contigo. Deus mandou-me dizer uma boa notícia: Vais ter um filho, seu nome será JESUS e será maravilhoso porque Ele é o filho de Deus.” Maria estava muito surpresa e respondeu: “Seja feita a vontade de Deus.” Chamamos a visita do Anjo à Maria de A ANUNCIAÇÃO. Anunciação quer dizer: A chegada da boa notícia. Celebramos a Anunciação em **25 de março**.

DIA DA SANTA CRUZ

Sabias que a Cruz de Jesus se havia perdido?

Uma grande Santa de nossa Igreja a encontrou; seu nome é Santa Helena, mãe do imperador Santo Constantino, e quando Ela encontrou a Cruz todas as pessoas começaram a cantar: “Soson Kirie ton Laón Sou, ké evlógison tin klironomian Sou. **Duas vezes ao ano** temos a festa da Santa Cruz: **14 de setembro** e o **terceiro domingo da Quaresma**, antes da Semana Santa. Nestas festas nosso Sacerdote, com uma bandeja cheia de flores e no meio uma Cruz e Três velas, faz uma pequena procissão dentro da Igreja, para no meio na igreja e coloca a bandeja numa mesa para o Serviço (Da Festa da Santa Cruz) e no final beijamos a Santa Cruz e levamos as flores para casa. **Adoramos Tua Cruz, ó Senhor, e glorificamos Tua Ressurreição.** Verso da Bíblia “TOME TUA CRUZ E SEGUE-ME” – Marcos Cap. 8, Vers. 34.

O DOMINGOS DE RAMOS

No domingo de Ramos recordamos como a gente recebeu a Jesus quando Ele veio à Jerusalém. Eles estavam contentes de vê-lo, eles O receberam como um Rei e agitaram em suas mãos ramos de palmas e cantavam canções. Chamamos este dia de Domingo de Ramos, é o Domingo antes da Páscoa, nosso Sacerdote benze as palmas e dá uma a cada um de nós, seguramos as palmas em nossas mãos para recordar o dia que Jesus entrou em Jerusalém, às vezes as palmas se fazem em forma de uma Cruz, isto nos recorda a Cruz de Jesus, estas palmas levamos para as nossas casas.

Verso da Bíblia: “BENDITO É O QUE VEM EM NOME DO SENHOR, ALELUIA.” – Mateus Cap. 21, Vers. 9.

ÚLTIMA CEIA

Nos últimos dias de vida de Jesus na terra, como sabemos, veio à Jerusalém e reuniu os seus Discípulos em uma casa e rezou com eles, logo Ele tomou Pão e Vinho e abençoou dizendo: "TOMAI E COMEI, ESTE É O MEU CORPO... BEBEI DELE TODOS, POIS ESTE É O MEU SANGUE..."

Logo Jesus deu para os seus discípulos a primeira Santa Comunhão. Esta Primeira Comunhão se chama A ÚLTIMA CEIA. Quando celebramos a Divina Liturgia, o Sacerdote diz, convidando-os para a Santa comunhão: "COM TEMOR DE DEUS, FÉ E AMOR APROXIMAI-VOS". Logo dá a Santa comunhão a todos que se aproximam. Nós fazemos uma oração: "recebemos hoje em Tua Ceia Mística, o Filho de DEUS. Amém."

A CRUCIFICAÇÃO

Na noite de Quinta-feira Santa recordamos A CRUCIFICAÇÃO DE JESUS. No altar de nossa Igreja tem uma grande Cruz onde está o Corpo de Jesus. Na noite de Quinta-feira Santa nosso Sacerdote carrega a Cruz ao redor da Igreja e coloca ela no meio da igreja. Todos inclinamos e oramos, pedindo a Jesus que nos perdoe; Depois no final do serviço, ficamos em fila para beijar o Corpo de Jesus. Nós dizemos o Hino HOJE OH, SENHOR! FOSTES COLOCADOS NA CRUZ, UMA COROA DE ESPINHOS FOI COLOCADA EM TUA CABEÇA, TU MORRESTES NA CRUZ PORQUE NOS AMAVAS TANTO, POR ISSO AGRADECEMOS, AMÉM.

SEXTA-FEIRA SANTA - O EPITÁFIOS

Neste dia vamos à Igreja recordar o Enterro de Jesus. Em frente ao Iconostásio está o EPITÁFIOS (Túmulo de Jesus, que parece a uma pequena Igreja, coberta de flores), sobre um pano de veludo está uma bonita pintura do corpo de Jesus. Todos esta noite cantam os hinos especiais em frente ao Epitáfios. Fazemos o Sinal da Cruz, penitência (uma Metania) e beijamos o Cristo morto. Depois do serviço dentro da igreja, fazemos uma procissão do Epitáfios fora da Igreja.

DOMINGO DE PÁSCOA

A noite de Domingo de Páscoa é maravilhosa, todos estão contentes por este serviço de Páscoa. Primeiro nosso Sacerdote sai do altar com uma grande vela acesa e diz para todos: "DEFTE LAVETE FOS = VEM RECEBER A LUZ", e acende as velas dos fiéis, assim toda a Igreja está brilhando com as velas acesas. Depois saímos todos fora da Igreja para o Serviço da Ressurreição, onde o Sacerdote canta o Santo Evangelho e depois canta: "O CRISTOS ANESTI = O CRISTO RESSUSCITOU".

É costume que depois da Santa Liturgia o sacerdote distribui para os fiéis ovos vermelhos, nós quebramos os ovos dizendo: CRISTOS ANESTI = CRISTO RESSUSCITOU e os outros respondem: "ALITHOS ANESTI = DE VERDADE RESSUSCITOU"

Existem muitas outras festas na nossa Religião Ortodoxa que, mais tarde, com uma outra oportunidade, falaremos.

Este foi o último capítulo para a introdução da nossa religião aos pais (para seus filhos) da Arquidiocese Grega Ortodoxa de N.Y.

Testamento da Educação Religiosa
†Padre Angelos

ARTIGO PUBLICADO NO JORNAL "O ESTADO" DE 19/12/99



Savas Nicolau Savas, o pioneiro

Os gregos vieram para ficar

A formação da colônia

Lefki peristera, ou, em português, pomba branca. Estas palavras têm muito a ver com os gregos que se estabeleceram em Desterro. Elas formam o nome da embarcação que trouxe os primeiros helênicos para a nossa Ilha, um pedaço de terra que, embora maior, guarda várias semelhanças com o berço natal dessa gente, a pequena Kastelórizon, incrustada no Mar Egeu, quase beijando o solo da Turquia. Gente que veio, afeiçoou-se pelo novo mundo e fez dele a sua segunda pátria, amando-a tanto quanto devota, em termos de sentimento, à pátria mãe.

Era primavera de 1883. Depois de deixar Kastelórizon e viver algum tempo em Londres, Savas Nicolau Savas toma a decisão de partir em busca de novos negócios. Assim, com o seu veleiro Lefki Peristera, de três mastros, e um grupo de marujos para auxiliá-lo, ultrapassou Gibraltar, entrando nas águas do Atlântico. A viagem transcorria sem problemas, até que uma tempestade o obrigou a procurar um local onde pudesse efetuar os reparos na embarcação, que se avariara. Esse local foi Desterro, cuja semelhança com a ilha grega do capitão e seus tripulantes logo encantou a todos. Aqui, durante alguns anos, Savas Nicolau Savas montou sua

base de trabalho. Com o veleiro, deslocava-se até a Argentina levando madeira, café e erva-mate. Voltava com carregamentos de trigo e frutas secas.

A essas alturas, os habitantes de Kastelórizon já tinham recebido informações a respeito da existência de uma ilha assemelhada à sua, porém maior e com cerca de 28 mil habitantes. Os kastelerozinos viviam um período difícil. As guerras de conquistas haviam debilitado a sua economia e o comércio com a Ásia Menor deixara de ser lucrativo.

Em 1889, o capitão Savas Nicolau Savas volta à Grécia, a fim de buscar novos helênicos para Santa Catarina. Vieram, então, Nicolau, pai de Savas Nicolau Savas, seu irmão, Miguel, seu cunhado, o médico Constantino Nicolau Spyrides e o filho deste, Nicolau. Somando-se a eles os tripulantes da embarcação, que, igualmente, decidiram estabelecer-se em Desterro, estava formado o núcleo de gregos na atual Florianópolis.

A eles, com o passar dos anos, vieram somar-se centenas de outros, de início todos provenientes de Kastelórizon e parentes entre si: os Atherinos, os Kotzias, os Garofallis, os Pítsicas, os Mandalis, os Athanazios, os Stractinas (Serratines), os Apóstolo Komninos, os Iconomos, os Agapito

Iconomos, os Tzelikis, os Diamantaras, os Christakis, entre outros. Todos envolveram-se com negócios de comércio e, em sua maioria, eram pessoas dotadas de recursos financeiros. Alguns, inclusive, possuíam diplomas de médico e professor, conquistados na Inglaterra. Seus estabelecimentos comerciais situavam-se, quase todos, de frente para o mar. Não sem propósito. Afinal, a paisagem marinha os transportava nostalgicamente às distâncias da sua querida Grécia. Uma parte estabeleceu-se perto do mar da Baía Sul, na Conselheiro Mafra e imediações; outra, no extremo oposto da cidade, defronte à Baía Norte, nas proximidades da Praça Lauro Müller.

Com o passar dos tempos, outros gregos, de regiões diversas, igualmente sentiram-se atraídos pela Ilha de Santa Catarina e para cá vieram. Muitos deles, valendo-se dos direitos que lhes eram proporcionados pela Constituição republicana de 1891, adotaram a cidadania brasileira.

Hoje, seus descendentes, como um só corpo, integram a sociedade de Florianópolis, exercendo os mais diversos ramos de atividades. E relembram, saudosos e cheios de gratidão, aqueles gregos que fizeram deste solo o seu chão, como se fora, por inteiro, a velha e inesquecível Grécia.

A RAPOSA E O LENHADOR

Uma raposa, perseguida por um grupo de caçadores, viu um lenhador e suplicou-lhe para que a escondesse. O lenhador teve pena dela, que estava ofegante e tremendo de medo, e a aconselhou a entrar em um barranco que havia por perto e esconder-se. Sem perder tempo, a raposa obedeceu agradecida. Entrou no barranco e respirou aliviada.

Logo apareceram os caçadores e perguntaram ao lenhador:

— Será que passou por aqui alguma raposa?

— Raposa por aqui? Não, senhores, não vi nenhuma raposa, e enquanto dizia isso fazia sinais com as mãos indicando o barranco onde a raposa tinha se refugiado, para que a procurassem. Os caçadores, cansados como estavam, não compreenderam seus sinais, e agradecidos foram embora.

Logo que a raposa viu que os caçadores se afastavam e que o perigo tinha passado, saiu do seu esconderijo, e foi-se embora sem cumprimentar ou agradecer ao lenhador.

Ele reclamou deste comportamento, e disse à raposa que enquanto havia salvo sua vida, ela ia embora sem ao menos agradecer. A raposa, então, virando-se para ele respondeu:

— Verdade lhe digo. Ia agradecer-lhe com toda a minha alma, se as obras de suas mãos e seu comportamento fossem semelhantes às suas palavras.

Este mito magnífico nos ensina que muitos são aqueles que com suas palavras se fazem honestos, enquanto suas obras são mesquinhas e ordinárias.



Havia um sábio que não poupava esforços para ensinar bons hábitos a seu povo. Frequentemente fazia coisas que pareciam estranhas e inúteis; mas tudo que fazia era para ensinar o povo a ser trabalhador e cauteloso, ele dizia:

"Nada de bom pode vir a uma nação cujo povo reclama e espera que outros resolvam seus problemas. Deus dá as coisas boas da vida a quem lida com os problemas por conta própria".

Uma noite, enquanto todos dormiam, ele pôs uma enorme pedra na estrada. Depois foi se esconder atrás de uma cerca, e esperou para ver o que acontecia.

Primeiro veio um fazendeiro com uma carroça carregada de sementes que ele levava para moagem na usina. Quem já viu tamanho destino? - disse ele contrariadamente, enquanto desviava sua parelha e contornava a pedra.

- Por que esses preguiçosos não mandam retirar essa pedra da estrada? E continuou reclamando da inutilidade dos outros, mas sem ao menos tocar, ele próprio, na pedra.

Logo depois, um jovem soldado, veio cantando pela estrada. Ele pensava na maravilhosa coragem que mostraria na guerra e não viu a pedra. Tropeçou nela e se estatelou no chão poeirento. Ergue-se, sacodi a poeira da roupa, pegou a espada e enfureceu-se com os preguiçosos que insensatamente haviam largado uma pedra imensa na estrada. Ele também se afastou, sem pensar uma única vez que ele próprio poderia retirar a pedra.

Assim correu o dia. Todos que por ali passavam reclamavam e resmungavam por causa da pedra colocada na estrada, mas ninguém a tocava.

Finalmente, ao cair da noite, a filha do moleiro por lá passou. Era

muito trabalhadora, e estava cansada, pois desde cedo andava ocupada no moinho. Mas disse a si mesma:

- Já está quase escurecendo, alguém pode tropeçar nesta pedra à noite e se ferir gravemente. Vou tirá-la do caminho. E tentou arrastar dali a pedra. Era muito pesada, mas a moça empurrou, e empurrou, e puxou, e inclinou, até que conseguiu retirá-la do lugar. Para sua surpresa, encontrou uma caixa debaixo da pedra. Ergueu a caixa. Era pesada, pois estava cheia de alguma coisa. Havia natampa os seguintes dizeres: "Esta caixa pertence a quem retirar a pedra."

Ela abriu a caixa e descobriu que estava cheia de ouro.

A filha do moleiro foi para casa com o coração feliz. Quando o fazendeiro e o soldado e todos os outros ouviram o que havia ocorrido, juntaram-se em torno do local na estrada onde a pedra estava. Revolveram o pó da estrada com os pés, na esperança de encontrar um pedaço de ouro.

Então o sábio falou:

- Meus amigos, com frequência encontramos obstáculos e fardos no caminho. Podemos reclamar em alto e bom som enquanto nos desviamos deles se assim preferirmos, ou podemos erguê-los e descobrir o que eles significam. A decepção é normalmente o preço da preguiça.

Estas deliciosas receitas nos foram gentilmente enviadas pela Sra. Déspina Boabaid.

ARROZ PRETO

(à maneira de Kastelórizo)

Ingredientes:

3 xícaras de arroz agulhão (amarelo comprido)
 200 gr. de manteiga
 7 cebolas médias – grandes, picadas bem miúdas.
 Água fervente
 Alguns Cravos da Índia
 Um pouco de canela.
 Sal e pimenta à gosto.
 Uvas passas sem sementes
 Amêndoas (peladas em água quente)

Modo de Fazer:

Derreter a manteiga. Fritar as cebolas até o ponto de ficarem de cor marrom (não preta). Misturar os cravos, o arroz, mexendo sempre, sem parar.

Não deixar “pegar” no fundo da frigideira. Colocar, aos poucos, uma a uma, 5 a 6 xícaras de água fervente, sem deixar de mexer com a colher de pau. Se necessário, baixar o fogo.

Misturar uma mão bem cheia de uvas passas e também uma mão bem cheia de amêndoas .

Para ficar mais saboroso, pôde-se misturar um tablete de caldo de ave ou de carne, dissolvido em um pouco de água.

Obs: A receita original leva moelas de frango previamente cozidas e picadas.

CURAMBIÉS

Ingredientes:

200 gr. de manteiga
 04 colheres (sopa) de açúcar
 400 gr. de farinha de trigo
 01 colherinha de baunilha
 01 colherinha de fermento Royal

Modo de Fazer:

Bater bem a manteiga até ficar esbranquiçada. Misturar uma colher de açúcar de cada vez, batendo sempre.

Peneirar junto a farinha , o fermento Royal e o açúcar de baunilha.

Acrescentar aos poucos essa mistura à manteiga e trabalhar a massa por uns 20 minutos.

Deixar a massa descansar por mais ou menos 20 minutos e enrolar em forma de “S” ou outra figura que quiser.

Forno de temperatura média, até ficar levemente dourado.

Ainda quente passar no açúcar.

Grandes Invenções

MASSA

Qual terá sido o primeiro dia que o homem realmente colocou a mão na massa?

Esta é uma duvida que persiste ainda hoje. Uma das histórias mais conhecidas sobre a origem das massas diz que Marco Polo (que no séc. XVIII viajou à china) foi quem teria levado o segredo do macarrão para a Europa. Porém, um baixo-relevo Etrusco (povo primitivo que habitava a região da atual Itália), mostra um rolo de macarrão e uma mesa aparentemente usados para abrir e fazer massas.

Tenham sido inventadas na Itália, na China, na América, na África, ou em alguma ilha perdida, o que importa é que hoje as massas são alimentos consumidos em praticamente todas as partes do mundo.

Não por acaso, de País para País, elas recebem nomes diferentes; por exemplo o talharim é *noodles* na Inglaterra, *nouilles* na França e *nudeln* na Alemanha, mas todos têm a mesma origem, provenientes do latim *nodulus*, que significa “nó”, numa clara referencia ao emaranhado em que o talharim se transforma depois de cozido.

Muito provavelmente, o nó que cerca a origem das massas talvez nunca venha a ser totalmente desfeito, mas, felizmente, saber o que fazer, criar e inventar com elas daqui para frente está totalmente em nossas mãos.